

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOMICILIARES NUM MUNICÍPIO DE PORTE MÉDIO¹

Elizandra Cristiane Pinheiro Da Silva², Jussiano Regis Pacheco³, Pedro Carlos Rasia⁴.

¹ Este estudo é parte dos objetivos do Projeto de Extensão Institucional e Interdepartamental Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social - ITECSOL/UNIJUÍ

² Técnica Administrativa da Itecsol, especialista em Gestão Pública e Sociedade, aluna do curso Tecnólogo em Gestão Pública da Unijuí. elizandra.pdsilva@unijui.edu.br

³ Graduado em Economia, Tec. Administrativo AGIT, Funcionário do Laboratório de Economia Aplicada - Unijuí e aluno de Especialização em Finanças e Mercado de Capitais da Universidade Regional do Noroeste Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, e-mail: jussiano.pacheco@unijui.edu.br.

⁴ Professor Extensionista do Departamento de Administração Contábeis e Economia e Comunicação – DACEC. Mestre em Administração.pcrasia@unijui.edu.br

Introdução

O estudo apresenta um panorama geral da realidade do setor do lixo, da coleta seletiva e do destino do material no Brasil, Rio Grande do Sul e focando especialmente num município de porte médio. Socializa-se resultados de estudo que está sendo desenvolvido com o propósito de compreender a realidade do setor de resíduos sólidos urbanos domiciliares. Este justifica-se pela problemática do segmento e crescente preocupação em compreender e encontrar alternativas para os resíduos sólidos. O objetivo é contextualizar e apresentar a realidade do setor de resíduos sólidos também considerados como lixo.

Metodologia

Este estudo teórico-empírico consistiu no levantamento de dados em fontes secundárias (estudos, leis, relatórios, publicações e outras fontes) complementado com visitas para observação, entrevistas e levantamentos de dados em empreendimentos do segmento de empresas intermediadoras e em registros das associações de catadores e classificadores de materiais em Ijuí. A tabulação, processamento e avaliação dos dados revela um pouco da realidade deste segmento.

Resultados e discussão

O problema da poluição a nível geral tem despertado atenção e preocupação crescente. A poluição dá-se devido a vários fatores, como concentração de grandes centros urbanos, zonas industriais e também no campo. Em cada um destes ambientes contextualizados apresentam diferentes fatores que influenciam para a poluição.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

A poluição nas áreas urbanas tem sido a mais preocupante, pois se apresenta como: sonora, visual, atmosférica, água e solo, domiciliar, comercial, industrial, construção civil, hospitalar, eletroeletrônicos, entre outros.

A problemática dos resíduos sólidos domiciliares tem sido bastante discutida e tem acontecido esforços públicos e privados com o propósito de dar conta desta situação. No âmbito nacional, existe uma legislação criada na forma de Decreto do Governo Federal 5.940/2006 que institui a coleta seletiva solidária e contribui para o acesso dos catadores de materiais recicláveis à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social.

Alguns anos depois foi criada a lei dos resíduos sólidos nº 12.305 de 2010, esta lei veio para disciplinar a gestão integrada e o gerenciamento dos resíduos sólidos, toda a sociedade brasileira é responsável pela gestão integrada e pelo gerenciamento dos resíduos e pelo ciclo de vida dos produtos e Logística Reversa. (BRASIL, 2013, p 10).

No âmbito estadual a Legislação que dispõe sobre a gestão dos resíduos sólidos, no artigo 247, parágrafo 3º da Constituição do Estado e dá outras providências e especialmente a Lei Estadual Nº 9.921, de 27 de julho de 1993.

A preocupação com o lixo em Ijuí vem sendo discutida na última década entre os vários segmentos da comunidade, entre eles; catadores, Ministério Público, Poder Público, Universidades, Escolas, Aipán, Fórum Agenda 21 e outros. Primeiramente surgiu a demanda nas audiências públicas do PPA, estas demandas passaram a ser discutidas em outros fóruns locais entre as entidades interessadas.

Até 2007 a coleta do lixo em Ijuí era realizada por empresa terceirizada e destinado incorretamente no lixão do município. Parte do material reciclável era recolhido por catadores de forma individual, famílias ou pequenos grupos e associações de catadores (Assapel e Acata), comprado e triado por algumas empresas também conhecidas como atravessadores, que comercializavam o material, passível de ser reciclado, para outras regiões.

Uma das primeiras iniciativas pensadas de forma integrada entre os setores envolvidos foi a implantação do sistema de coleta seletiva urbana no final de 2007. A experiência com a coleta seletiva revelou a necessidade de explicitar e regulamentar uma política pública voltada para o segmento de reciclagem.

Estas demandas levaram a criação em outubro de 2009 a Lei municipal 5.096 que criou o programa REVIVA- Reciclagem, Vivência e Valorização, que institui o grupo de trabalho eco socioambiental, dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento, e demais providências e tem como finalidade promover a defesa do meio ambiente, a mudança de





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

comportamento social e geração de trabalho e renda. (IJUÍ, 2009; BARCELOS, et ali. 2010, p.186). Outra regulamentação é a lei nº 5.513 de 2011 que instituiu o serviço público solidário de resíduos recicláveis secos domiciliares e dá outras providencias. (IJUÍ, 2011).

Dados de estudos realizados informam que a geração per capita produz por dia valores entre 0,5 a 0,8 kg/hab./dia de resíduos sólidos urbanos. (MONTEIRO, 2001, apud, LIMA, 2009, p.7). Esta variação está relacionada ao tamanho, urbanização e o desenvolvimento das cidades e/ou região.

No âmbito municipal o volume de material é estimado com base na quantidade coletada e transportada pela empresa terceirizada que tem realizado a coleta seletiva e de resíduos orgânicos. Dados veiculados pela imprensa local estimam que o município de Ijuí produz em torno de 50 toneladas por dia de lixo. Em torno de 40% deste material pode ser reciclado e, atualmente menos de 5 %, são separados nos domicílios. (Jornal da manhã, 2013).

Levantamento realizado em 2009, revelou que mais de 200 pessoas trabalhavam como catadores de materiais recicláveis em Ijuí. Muitos destes recicladores ainda trabalham nas ruas e outros catadores nas associações no município ACATA e ARL6, após a triagem são enfardados ou depositados em bags para comercialização. A venda acontece para empresas de fora do município que atuam no setor da reciclagem. Atualmente tanto pelo volume ou valor econômico são comercializados aproximadamente 15 tipos de produtos passíveis de reciclagem.

Conclusões

Este trabalho possibilitou, num ano de atividades, o estudo e a compreensão do setor da reciclagem no município de Ijuí. Constatou-se que o setor da reciclagem está relacionado ao cumprimento da política nacional de resíduos sólidos PNRS, a legislação federal, estadual e municipal pertinente.

Há também a lei municipal nº 5513, de 29 de setembro de 2011, que institui o serviço público de coleta seletiva solidária dos resíduos recicláveis secos domiciliares. Nesta perspectiva engajada na discussão em torno da política nacional de resíduos sólidos – PNRS, na campanha “Vamos Cuidar do Brasil” e com o propósito de preparar a 4ª Conferência Nacional de Meio Ambiente – Resíduos Sólidos foi realizada em Junho deste ano a 1ª conferência municipal do meio ambiente.

Mesmo que a nível nacional administradores públicos não consideram prioridade a temática ambiental. Ijuí se destaca por desenvolver políticas públicas em parcerias com iniciativas privadas, se caracteriza pelo esforço e avanços na destinação adequada do lixo produzido e pelo o cumprimento da legislação nacional com a perspectiva de fechar o lixão até 2014.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente desenvolve um programa de educação ambiental no município que abrange as escolas estaduais, municipais e privadas, como também as secretarias e





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

coordenadorias de Ijuí, bem como outras entidades. Além das oficinas são desenvolvidas campanhas de educação ambiental no município, visitas domiciliares (Porta a Porta).

Os resultados até aqui tem revelado existe toda uma legislação estabelecendo as políticas para o setor no âmbito federal, estadual e local e que existe interdependência entre as mesmas. Mesmo assim constatou-se dificuldades em dar soluções adequadas aos resíduos sólidos, especialmente na separação na fonte geradora (domicílios), disposição nas lixeiras e na reciclagem a nível local (menos de 5%), com mínima agregação de valor.

O estudo contribuiu e possibilita apresentarmos algumas constatações e sugestões. A primeira delas é a que o ciclo do processo da reciclagem precisa dos seguintes aspectos: A população seja responsável pela separação adequada em embalagens (sacos coloridos), e destinação no ponto de coleta (lixeira) no dia específico do recolhimento do resíduo. Constituir uma central para a comercialização dos materiais recicláveis produzidos no município. Incentivo a criação de indústrias de beneficiamento.

Palavras Chave: Geradores; Resíduos; Coleta Seletiva; Reciclagem; Destinação.

Referências Bibliográficas

BARCELOS, E.S. RASIA, P.C. SILVA, E. W. Economia Solidária: Sistematizando Experiências – Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. – 392p. – (Coleção Ciências Sociais).

BRASIL, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010.

BRASIL, Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006.

BRASIL. 4º conferencia nacional do Meio Ambiente: Resíduos Sólidos. Brasília: Ministério do Meio ambiente. Abril 2013 , 46p. (Texto Orientador)

I Conferencia Municipal de Meio Ambiente – Ijuí. Ijuí: SMMA. Junho 2013. (Texto para debate)

IJUÍ, Lei nº 5.096, de 07 de setembro de 2009.

IJUÍ, Lei nº 5.513, de 29 de setembro de 2011

LIMA, Rosimeire Suzuki. Gestão de resíduos Sólidos: Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Mais de 95% do lixo reciclável tem destino incorreto. Ijuí: Jornal da Manhã, 8 e 9 de Junho de 2013.

RIO GRANDE DO SUL, Lei nº 9.921 de 22 de julho de 1993.